


INSTITUTO	
 Documentação	
Fonte	<i>Journal do Tocantins</i>
Data	<i>10/11/1998</i> Pg. _____
Class.	<i>433</i>

Journal do Tocantins
pag. 06

Palmas 30/11/98

Ibama vai apurar morte de peixes na Ilha do Bananal

DIVULGAÇÃO/EDSON BEIRIZ

Fiscais do órgão viajam hoje para a reserva indígena, onde vem ocorrendo o desaparecimento de várias espécies

GEORGETHE PINHEIRO

Uma equipe composta por três fiscais do Ibama sairá hoje de Palmas para apurar a denúncia sobre a mortandade de peixes que vem ocorrendo na área da reserva indígena, na Ilha do Bananal. Na tarde da última sexta-feira, o órgão recebeu dois ofícios sobre o assunto, um da Fundação Nacional do Índio (Funai) e outro sigiloso, a cerca do assunto. Segundo informações da Superintendência do Ibama-TO, o ofício de caráter sigiloso, denuncia que uma companhia de produção agropecuária do Projeto Rio Formoso, seria a responsável pelas barragens de areia que estão sendo feitas no rio Javaé, o que conseqüentemente causa a baixa no nível de água dos lagos, resultando na morte dos peixes.

Esta não é a primeira vez que o problema ocorre na região. Em anos anteriores, na época da estiagem, as empresas agropecuárias que trabalham com irrigação já haviam adotado o mesmo procedimento. Este ano, no entanto, o problema se tornou mais evidente, devido ao longo período de seca e à baixa natural que existiu no nível das águas, tanto do rio Javaé, quanto dos afluen-

folha 03 (03)

Journal Tocantins

pag. 06

Realmeis 10/11/98

423



Situação de ameaça aos peixes foi denunciada pela Funai; MP recomenda avaliação profunda

tes. Porém, segundo informações do Ibama-TO, a equipe de fiscais irá verificar o que realmente está acontecendo e caso as denúncias sejam confirmadas, serão adotadas providências de acordo com a nova Lei de crimes ambientais.

AValiação


O procurador da República no Tocantins, Mário Lúcio de Avelar, diz ser necessário que o problema seja avaliado de forma mais profunda. Conforme

suas considerações, algumas empresas da região recebem licenciamento para operar sem que sejam realizados estudos adequados dos impactos ambientais, fato que pode estar contribuindo para o problema. Ele acrescenta que o Ministério Público pretende antes avaliar bem a situação, realizar estudos sobre a região e a forma de concessão dos licenças ambientais. "Só depois que tivermos estas informações é que o Ministério Público deverá se ma-

nifestar", frisa.

A denúncia sobre a mortandade dos peixes foi comunicada oficialmente ao Ibama-TO e ao Ministério Público na última sexta-feira, através da Funai, por se tratar de um problema ocorrido dentro da reserva indígena, na Ilha do Bananal. Na ocasião, o órgão, com a ajuda dos índios, procedeu o salvamento de cerca de 400 peixes Pirarucu (Piroscas), transferindo-os para locais onde a água se encontra em maior abundância.

INSTITUTO



Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte Journal do Tocantins

Data 10/11/1998 Pg. _____

Class. _____

folha: 04

04